



SANTA CRUZ DE
ECOLOGIA E CULTURA®

Rede de desenvolvimento sustentável debate turismo de cultura e ecologia em Santa Cruz de Aracruz

Iniciativa recebe inscrições para chapas de Diretoria e Conselho Fiscal até dia 18

Assessoria de Imprensa

12.11.2021

Foram adiadas para até o dia 18 de novembro, às 23h59, as inscrições de candidaturas para a Diretoria e para o Conselho Fiscal da Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC). No dia 20 de novembro de 2021, dois dias depois, acontece, em Aracruz, às 16h, a formalização da organização, iniciativa comunitária pelo desenvolvimento sustentável da região de afluência ao Rio Piraquê-açu, em Santa Cruz de Aracruz, Espírito Santo.

Na ocasião terá vez a 1ª Assembleia Geral REDESCEC, como resultado do programa Fortalecimento das Organizações Locais (FOL), do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), com o apoio da Fundação Renova. O programa é resultado de ações de compensação socioambiental pelo desastre do rompimento da barragem da Samarco em Mariana, em Minas Gerais, que deixou um rastro de destruição após a descida de uma lama com metais pesados rejeitos da extração de minério de ferro no Vale do Rio Doce, que desemboca no mar em Linhares, no litoral norte do Espírito Santo.

A lama, que além de ter matado centenas de espécies vegetais e animais em sua descida pelo rio, também deixou diversas comunidades em estado de calamidade pública devido ao rompimento de estruturas e à contaminação da água e do solo, o que prejudicou economias locais e expôs ao risco a saúde de milhares de habitantes nos dois Estados.

Em 2015, após a notícia de rompimento da barragem mesmo após diversos relatórios técnicos divulgados e difundidos pela imprensa que mostravam a necessidade de medidas urgentes da

empresa para a contenção do alargamento de fissuras na parede da estrutura, o mundo observou ao vivo a descida da lama tóxica até o Oceano Atlântico e a sua dispersão até o sul da Bahia, no Parque de Abrolhos, ao norte, e o norte do Espírito Santo, na Área de Proteção Ambiental Costa das Algas, ao sul. As comunidades foram diretamente afetadas principalmente pois tiveram atividades econômicas como a pesca, o turismo e a agricultura interrompidas. Até hoje não se tem ao certo uma dimensão do tamanho das perdas geradas na área atingida e sobre os resultados a longo prazo na saúde da população exposta aos rejeitos, mesmo já sendo considerado como o maior crime ambiental do Brasil e um dos maiores da História da Humanidade.

Ativação organizacional

Santa Cruz é uma vila histórica na foz do Rio Piraquê-açu, em Aracruz, cuja comunidade foi das menos impactadas ecologicamente, porém com grandes impactos sociais e econômicos. Houve relatos de lideranças indígenas e outros moradores ribeirinhos em seminários para debate sobre o tema na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFES) de que no Rio Piraquê-açu, após a chegada pelo oceano da pluma de detritos na superfície da água deixada pelo desastre, o mangue e o peixe juntos à parte mais alta do rio morreram. Um jornal da mesma universidade, meses depois, apresentou um estudo que indicava que a mortandade teria acontecido devido a uma geada no local, na época, porém não revelou análises de água que descartassem a hipótese principal do fenômeno como possível consequência da chegada da lama da Samarco na região.

A Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC) foi criada em 2018 para apoiar a captação de recursos para o projeto “O Auto do Rio Piraquê-açu”, de Margareth Galvão e Peter Boos, encomenda da Prefeitura de Aracruz pelo então Secretário de Cultura e Turismo, Jean Pedrini. A equipe do projeto prospecta desde então patrocinadores para a sua execução pela Lei de Incentivo à Cultura, do Governo Federal, que aprovou o projeto ainda naquele ano. Desde então passou a dialogar com parceiros em Aracruz sobre projetos de sustentabilidade com turismo de cultura e ecologia em rede.

No começo de 2021 a rede teve seu projeto REDESCEC Ativa selecionado para participar junto a representantes de outras organizações locais do programa do CIEDS. No dia 27 de outubro de 2021, no Zoom, aconteceu o encerramento das capacitações. Participaram como membros da rede os representantes Mariana Guelber Sales e Peter Boos, assistindo a uma bateria de aulas sobre turismo, cultura, planejamento estratégico, comunicação e práticas jurídicas. Durante o programa os dois desenvolveram um plano de ação para a realização na data divulgada da 1ª Assembleia Geral REDESCEC, em Aracruz, com transmissão pela internet. São pontos de pauta uma apresentação da rede, a aprovação do Estatuto Social, eleições de Diretoria e uma consulta pública à comunidade. Podem votar pessoas físicas, jurídicas e marcas que aceitem colaborar com uma taxa de R\$ 5,00 mensais ou R\$ 50,00 anuais. A transmissão do evento acontece pelo canal da REDESCEC no Youtube.

Mariana e Peter, que representam o projeto, compartilham uma esperança na recuperação da economia através do turismo de ecologia e de cultura na Costa Norte do Sudeste do Brasil.

— É uma oportunidade de aproveitar a compensação pelo dano que sofremos como impactados pelo crime ambiental da Samarco, que afetou o turismo em toda a região perto do Rio Doce, unindo esforços em favor do desenvolvimento de projetos de sustentabilidade na afluência do Rio Piraquê-açu. Isso vai permitir a manutenção dos recursos culturais, históricos e naturais da região de modo a

mostrar ao mundo as riquezas locais e potencializar a economia do turismo, que é boa para o comércio e gera emprego e renda. — argumenta Peter quando perguntado sobre a motivação para a inscrição do REDESCEC Ativa no Fortalecimento das Organizações Locais.

— A gente fica pensando nos possíveis parceiros e nos contatos que a gente pode estabelecer em rede para atuar conjuntamente por um turismo com sustentabilidade, que tem conceitualmente como base um tripé de proteção ao meio ambiente, desenvolvimento econômico e inclusão social.
— acrescenta Mariana.

Reservas para participação presencial de até 30 (trinta) pessoas ou de até 50 (cinquenta) pessoas pelo Zoom estão sendo realizadas através de mensagem no Facebook @santacruzecocult.

#redescecativa #redescec #santacruzecocult
#cieds #renova #compensaçãoambiental
#desenvolvimentosustentável #organizaçõeslocais



1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pautas:
Apresentação da REDESCEC
Aprovação de Estatuto e Eleições
Consulta à comunidade

20.11.2021, às 16h05

Transmissão Ao Vivo



Reservas para participação presencial de até 30 (trinta) pessoas ou de até 50 (cinquenta) pessoas pelo Zoom através de mensagem no Facebook @santacruzecocult

Apoio:



SERVIÇO:

1ª Assembleia Geral Rede Santa Cruz de Ecologia e Cultura (REDESCEC)

20 de novembro de 2021, às 16h

Reservas para participação presencial de até 30 (trinta) pessoas ou de até 50 (cinquenta) pessoas pelo Zoom por mensagem no Facebook @santacruzecocult

<https://redescec.org/processo-eleitoral>

Facebook REDESCEC

<https://facebook.com/santacruzecocult>

Instagram REDESCEC

<https://instagram.com/redescec>

Youtube REDESCEC

<https://www.youtube.com/channel/UCOX3JKOn8QIAdb1djXJslwQ>

Contato REDESCEC

Peter Boos

peterbboos@gmail.com

+55 (21) 98845-1001